

Intervenção no Seminário Final “Europa das Tradições: Uma Visão Transatlântica” Solares de Portugal / Fazendas do Brasil

A rede transatlântica TER – Turismo no Espaço Rural

**Dra. Suzana Mattos Paiva
Directora da AMETUR**

“Queria agradecer a presença de todos e desejar que os trabalhos sejam profícuos e agradecer à TURIHAB, nas pessoas de Francisco de Calheiros e Maria do Céu Sá Lima, pelo muito trabalho que tiveram com este projecto.

Minas Gerais é um Estado maior do que a França. Temos diversidade de cultura e paisagens incríveis. Tivemos um grande período de riqueza com a descoberta do ouro, das pedras preciosas e hoje, muitas dessas minas, toda essa riqueza, está exaurida. As nossas fazendas eram muito ricas e percebemos, através das visitas que fizemos aos Solares de Portugal, a semelhança com as nossas Casas. Penso que no Estado de Minas Gerais a presença portuguesa foi muito forte. Hoje, muitas das nossas fazendas estão em situação muito crítica porque o agro-negócio dá lucro quanto as propriedades são de grande extensão. Ora, as nossas fazendas são pequenas. Por isso decidimos abrir as nossas portas ao Turismo. A nossa preocupação maior é a qualificação e ter Turismo de Alto Nível. Um dos objectivos da AMETUR é aproveitar a mão de obra local qualificando-a: muitas vezes são os peões que se tornam garçons, as lavadeiras que se tornam camareiras. Isto para nós é um problema sério porque exige formação diária e horária, por isso temos procurado aproveitar todas as pessoas.

Minas Gerais tem um dos maiores rebanhos do país. É o maior produtor de leite e de café do país. Temos fazendas que produzem de 45 a 60 mil litros de leite por dia. Temos fazendas históricas que através do turismo têm sido recuperadas com esforço particular muito grande porque até hoje ainda não tivemos subsídios adequados para desenvolver o turismo.

Temos resgatado o nosso folclore, o nosso artesanato, a nossa culinária e a nossa cultura e património.

Dentro da diversidade das nossas fazendas temos algumas que estão a dedicar-se ao desporto até porque a nossa associação tem uma iniciativa chamada Copa AMETUR Mountain Bike que reúne 800 atletas do Brasil e de outros países, reforçando a ideia que o desporto e o lazer estão adequados ao Turismo Rural.

Procuramos tornar mais forte o associativismo e esta oportunidade que a TURIHAB nos está a proporcionar vai permitir a internacionalização do nosso turismo.

Temos a certeza que este seminário vai criar uma união entre os Estados do nosso país e até já estamos a combinar viagens entre os outros Estados, sendo preciso um Francisco de Calheiros para despertar este interesse em nós. Por isso quero destacar este seu trabalho fabuloso.

Queria anunciar que vamos lançar hoje um livro sobre a região sudeste brasileira, da autoria de Andreia Roque. Depois virão as outras regiões. E temos a certeza que estes livros irão dar a conhecer o nosso Turismo Rural.

Queria ainda falar sobre o projecto “Estrada Real” que era o caminho por onde passava o ouro que seria embarcado para Portugal. Este caminho está a ser aproveitado em termos turísticos, valorizando toda a região por ele atravessada e sendo uma vitrine para os turistas.

Quanto ao Turismo Rural o que pretendemos é que sejam criadas outras associações ou pequenos núcleos espalhados pelo nosso Estado, implementando desta forma o associativismo porque nada do que se faz isoladamente tem valor. O Brasil é um país muito grande, mas também temos muita criatividade.

Queria convidar todos para o lançamento do livro de Andreia Roque e, mais uma vez, agradecer por fazermos parte deste projecto e estarmos neste primeiro núcleo de trabalho.

Obrigada.”